



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0063/2015

A presente propositura tem por finalidade incluir no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, a Taça Cidade de São Paulo.

Notícias Históricas do Desporto da Bocha

Parece que, desde sempre, os homens se recreavam fazendo correr sobre o solo objetos de forma esférica, primeiramente de pedra, depois de madeira ou de metal. Esta primitiva recreação foi se aperfeiçoando pouco a pouco, estabelecendo-se distâncias e regras.

Comparando com outros jogos ou exercícios atléticos, também o desporto da bocha tem origem muito distante, sem poder estabelecer-se exatamente a data de suas origens. Os historiadores falam de um jogo praticado no Egito e na Grécia antiga, por meio de objetos de forma esférica, em particular, pedras redondas.

Esse jogo difundiu-se com o passar dos anos; os latinos o propagaram profundamente durante a idade média, sendo o mesmo tão popular em ser praticado nas praças públicas e nas ruas, a tal ponto que Carlos IV em 1319 e também Carlos V e mais tarde o Patriarca de Veneza, em 1576, foram obrigados a proibir a sua prática.

Em compensação, este jogo foi fomentado na Corte de Isabel da Inglaterra e teve entre seus afeiçoados o famoso almirante corsário Francis Drake. Muito mais tarde esse último foi imitado na Itália por Garibaldi. O jogo, fundamentalmente popular, propagou-se com facilidade em muitos países, por intermédio dos povos francês e italiano; o mesmo encontra-se, talvez com regras diferentes, na África (Argélia, Marrocos, Tunísia, Senegal, etc) e, naturalmente, na Europa, onde os países interessados constituíram a "Federation Internationale de Boules" (F.I.B.) que disciplinou e esporte da bocha com regras técnicas e normas administrativas bem definidas.

O jogo, que era praticado ao ar livre, prosperou regularmente em muitos países, favorecido por uma forte e popular tradição e de uma maneira de vida favorável à sua difusão, por condições ambientais e urbanas que não criaram até agora, problemas relacionados com as instalações e materiais esportivos necessários à prática desta atividade.

Introdução do Esporte na América do Sul

A bocha, um esporte de grande prestígio internacional, em especial na Europa, chegou a América do Sul através dos imigrantes italianos, introduzido primeiro na Argentina e, posteriormente em outros países do continente. Foi oficializada como esporte na década de 30 e em 1944 foi fundada a Confederação Sul americana de Bochas.

A Bocha no Brasil

No Brasil foi reconhecida como esporte em 1943, pela Confederação Brasileira de Desporto, porém a sua filiação junto a Confederação Sul americana ocorreu apenas em 1950 e, neste mesmo ano o Brasil participou do IV Campeonato Sul americano Masculino, disputado pela Regra Sul americana, desconhecida dos atletas Brasileiros e adotada, a partir de então, como Regra Oficial em substituição à Regra do "ponto" e "bota".

A partir da década de 60 a bocha firmou-se no País, com a evolução técnica de nossos atletas e a conquista de novos adeptos, inclusive com o início da participação feminina em 1966, com a criação do Departamento Feminino pela Federação Paulista, dirigido pela Sra. Regina Delosso Sposito e realização, neste mesmo ano do I Torneio Misto de Bocha.

Posteriormente vieram os jovens, cuja participação cada vez mais significativa incentivou a Confederação Brasileira de Desportos Terrestres, entidade nacional dirigente do esporte na época, à criação do Campeonato Brasileiro Juvenil, realizado pela primeira vez em São Paulo, no ano de 1986 e já no ano seguinte a Confederação Sul Americana promoveu, no Uruguai o I Campeonato Sul americano da categoria. Mas, o primeiro Campeonato Mundial de Bocha só foi conquistado pela equipe brasileira em 2006, em Montenegro, no estado do Rio Grande do Sul, deixando para Irás os italianos. Um dos integrantes da equipe campeã brasileira foi Rubens Barrichello, avô do piloto de Fórmula 1, Rubinho Barrichello. Hoje, grandes clubes do país como Corinthians, Cruzeiro e Palmeiras têm equipes que competem nesta modalidade.

Nos centros esportivos municipais, de norte a sul da capital paulistana, também é possível praticar o esporte. Onze clubes contam com canchas de bocha específicas para a prática esportiva.

Apesar do velho conceito de que a bocha é "esporte para idosos", a modalidade é praticada por pessoas de todas as idades e classes sociais, homens, mulheres, jovens e crianças, atraindo a participação de atletas de faixa etária cada vez menores.

A Federação Paulista de Bocha e Bolão foi fundada em 04 de abril de 1941, tendo como clubes fundadores a Sociedade Esportiva Palmeiras, Clube de Regatas Tietê, Clube Esportivo da Penha, Clube Espéria e Sport Club Corinthians Paulista.

A Entidade, filiada à Confederação Brasileira de Bocha e Bolão, tem como finalidade dirigir os desportos da Bocha Mundial (Ponto-Rafa-Tiro), Bocha Rafa e Bolão no Estado de São Paulo, na forma da lei federal.

A Federação Paulista de Bocha e Bolão vem trabalhando ativamente para a difusão e o aperfeiçoamento desse segmento esportivo no Estado de São Paulo, organizando e promovendo competições. Ênfase deve ser dada a I Taça Cidade de São Paulo de Bocha e Bolão, realizada no dia 25 de janeiro, no Clube Espéria, em comemoração aos 461 anos da Cidade de São Paulo.

Foram 144 equipes inscritas nas modalidades: Bocha Rafa, Bocha Mundial e Bolão. Todas as partidas aconteceram no Clube Espéria, onde na modalidade Rafa participaram 80 equipes, divididas em 16 sedes e de cada sede saiu um finalista; na modalidade Mundial participaram 32 equipes, divididas em 6 sedes onde saíram 8 finalistas e na modalidade Bolão participaram 32 participações, sendo 5 clubes nas categorias: masculino, feminino e juvenil.

O evento finalizou com as seguintes classificações:

Bocha Rafa

Campeã - Caieiras

Vice-Campeã - Yatch Club São Vicente

Terceiro lugar - Bar Vila Diva

Bocha Mundial

Campeã - Circulo Militar A

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/03/2015, p. 81

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.